

Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

Mania No Transtorno Afetivo Bipolar

Mania in Bipolar Affective Disorder

Fernanda Manzano Orati- Medicina Unilago

Resumo

O Transtorno Afetivo Bipolar é uma condição psiquiátrica crônica e recorrente, caracterizada por oscilações de humor que alternam entre episódios depressivos e maníacos. A fase maníaca, por sua vez, representa um dos aspectos mais disruptivos da doença, uma vez que interfere significativamente na percepção de si e do outro, nas relações interpessoais e na funcionalidade do indivíduo. O objetivo deste estudo foi analisar a manifestação da mania no Transtorno Afetivo Bipolar, considerando suas características clínicas, seus impactos nos diferentes contextos da vida do indivíduo. Adotou-se a metodologia de revisão de literatura, com base em artigos científicos, manuais diagnósticos e estudos clínicos publicados nas principais bases de dados da área da saúde mental. Concluiu-se que o manejo eficaz da mania exige uma combinação de estratégias, que envolvem o uso de psicofármacos estabilizadores de humor, intervenções psicoterapêuticas, suporte familiar e ações de reinserção social.

Palavras-chave: Transtorno Afetivo Bipolar; Episódio Maníaco; Saúde Mental.

Abstract

Bipolar Affective Disorder is a chronic and recurrent psychiatric condition characterized by mood swings that alternate between depressive and manic episodes. The manic phase, in turn, represents one of the most disruptive aspects of the disease, as it significantly interferes with self-perception and perception of others, interpersonal relationships, and the individual's functionality. The objective of this study was to analyze the manifestation of mania in Bipolar Affective Disorder, considering its clinical characteristics and its impacts on different contexts of the individual's life. The methodology adopted was a literature review, based on scientific articles, diagnostic manuals, and clinical studies published in the main databases in the field of mental health. It was concluded that the effective management of mania requires a combination of strategies, involving the use of mood-stabilizing psychotropic drugs, psychotherapeutic interventions, family support, and social reintegration actions.

Keywords: Bipolar Affective Disorder; Manic Episode; Mental health.

INTRODUÇÃO

O transtorno afetivo bipolar é uma condição psiquiátrica crônica e recorrente que se caracteriza por oscilações extremas de humor, variando entre episódios de depressão e de euforia ou irritabilidade intensa, conhecidos como episódios maníacos. A mania, como manifestação central do transtorno bipolar, compromete significativamente a funcionalidade do indivíduo, podendo gerar prejuízos nas relações interpessoais, no desempenho profissional, na saúde física e mental, além de aumentar o risco de comportamentos impulsivos e até suicidas.

Embora a depressão bipolar seja amplamente discutida na literatura e receba maior atenção clínica, os episódios maníacos frequentemente são subestimados, apesar de seu alto potencial de dano e da complexidade envolvida em seu diagnóstico e tratamento. Diante disso, torna-se essencial aprofundar a compreensão sobre a mania no contexto do transtorno afetivo bipolar, especialmente no que diz respeito aos seus sintomas característicos, implicações clínicas e estratégias terapêuticas.

Este artigo se justifica pela necessidade de ampliar a visibilidade e o entendimento da fase maníaca do transtorno bipolar, promovendo uma abordagem mais equilibrada entre os polos da

Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

doença. A escassez de estudos focados exclusivamente na mania reforça a importância de uma análise crítica e aprofundada sobre seus aspectos clínicos, sociais e terapêuticos.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a manifestação da mania no transtorno afetivo bipolar, considerando suas características, impactos e abordagens terapêuticas disponíveis.

MÉTODO

O estudo utilizou a metodologia de revisão de literatura, com base em fontes científicas publicadas nos últimos anos em bases de dados reconhecidas, como SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. A escolha dessa abordagem visa reunir, analisar e sintetizar o conhecimento já produzido sobre o tema, contribuindo para o avanço da compreensão acadêmica e clínica sobre a mania no transtorno afetivo bipolar.

RESULTADOS

A mania, como manifestação central do Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), representa um estado de alteração significativa do humor, caracterizado por uma elevação anormal, persistente e frequentemente imprevisível do estado de ânimo. Esse episódio pode se manifestar de forma expansiva, eufórica ou, em muitos casos, extremamente irritável, o que pode causar severos prejuízos à vida do indivíduo (CONDE; FAGUNDES; MENDES-GOMES, 2022).

Acompanhando essa elevação do humor, observa-se um aumento marcante dos níveis de energia, agitação psicomotora, aceleração do pensamento, impulsividade e um comportamento que, em geral, foge aos padrões habituais da pessoa. Esses comportamentos afetam diretamente o funcionamento social, profissional e familiar do indivíduo, podendo resultar em consequências graves e duradouras. Em muitos casos, a fase maníaca é o primeiro sinal clínico visível do transtorno, tornando-se um ponto de atenção essencial para o diagnóstico e tratamento adequados.

DISCUSSÃO

De acordo com os critérios estabelecidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), um episódio maníaco é definido como um período distinto de pelo menos sete dias consecutivos em que há um humor anormal e persistentemente elevado, expansivo ou irritável, presente na maior parte do tempo e acompanhado de um aumento anormal e persistente da atividade ou energia dirigida a objetivos (APA, 2014).

Nesse período, o indivíduo deve apresentar, pelo menos, três sintomas adicionais – ou quatro, caso o humor predominante seja apenas irritável. Esses sintomas incluem autoestima inflada ou grandiosidade, diminuição da necessidade de sono (como dormir apenas três horas e ainda se sentir descansado), loquacidade incomum ou pressão para continuar falando, fuga de ideias ou sensação

Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

subjetiva de que os pensamentos estão acelerados, distração fácil por estímulos irrelevantes, aumento da atividade orientada a objetivos (social, profissional, acadêmica ou sexual), e envolvimento excessivo em atividades prazerosas, embora potencialmente perigosas, como compras compulsivas, jogos de azar, direção imprudente, uso de substâncias ou comportamentos sexuais de risco.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a mania no Transtorno Afetivo Bipolar representa uma condição psiquiátrica de grande impacto na vida do indivíduo e daqueles que o cercam, exigindo atenção qualificada e contínua. As manifestações sintomáticas – como a euforia desproporcional, a impulsividade, a aceleração do pensamento, a hiperatividade e a perda do senso crítico – não apenas comprometem a autonomia do sujeito, como também desorganizam sua rotina, suas relações afetivas e sua inserção social e profissional.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Beatriz Domingues; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Crises no transtorno bipolar x terapia cognitivo-comportamental: identificação e tratamento. *International Journal of Developmental and Educational Psychology: INFAD Revista de Psicología*, n. 2, p. 39–50, nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2024.n2.v1.2742>. Acesso em: 30 jun. 2025.

ALVES, Brenda Dandhara Lopes Carrilho et al. Intervenções psicoterápicas no transtorno bipolar. *Ciências da Saúde*, v. 28, ed. 132, mar. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10781767>. Acesso em: 30 jun. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 [recurso eletrônico]. 5. ed. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. Revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli et al. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <https://membros.analysispsicologia.com.br/wp-content/uploads/2024/06/DSM-V.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

BARION, Giulia Bruscagim; JESUS, Geyciane Siqueira de. Transtorno afetivo bipolar – revisão da literatura. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 12, p. 01–19, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.12-100>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CASSINELLI, Tamiris et al. Tocados pelo fogo: o transtorno bipolar a partir da análise cognitivo-comportamental. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 17–30, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2318-0404.20220002>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CONDE , A. G.; FAGUNDES , M. L. M.; MENDES-GOMES , J. Abordagens terapêuticas do episódio de mania no transtorno bipolar: Therapeutic approaches in the episode of mania in bipolar disorder. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 13994–14008, 2022.

CORYELL, W. Transtorno bipolar (Transtorno maníaco-depressivo). University of Iowa Carver - College of Medicine, 2021.

FIGUEIRA, André Marinho de Andrade et al. Transtorno afetivo bipolar: uma revisão abrangente. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 01–10, set./out. 2024. Disponível em:

Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

<https://doi.org/10.34119/bjhrv7n5-389>. Acesso em: 30 jun. 2025.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz de et al. Transtorno bipolar: desafios etiológicos, clínicos e terapêuticos. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, e120111436224, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36224>. Acesso em: 30 jun. 2025.

JAIN, Ankit; MITRA, Paroma. Bipolar disorder. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK558998/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

MELO, Fellipe Oliveira et al. Episódio de mania em paciente com transtorno bipolar após uso de maca peruana: relato de caso. Debates em Psiquiatria, v. 13, p. 1-11, 2023.

SANTOS, Camila Consolin dos; GOMES, Morjana; BARRETO, Raquel Tebaldi. Transtorno afetivo bipolar: características, causas e tratamentos. Revisão de literatura. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário Amparense, Amparo, SP. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2023/04/Tcc-CAMILA-CONSOLIN.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

SILVA, Uanderson Pereira da et al. Colaboração da terapia cognitivo-comportamental no tratamento de transtorno afetivo bipolar. Cognitionis Scientific Journal, v. 7, n. 2, e423, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.38087/2595.8801.423>. Acesso em: 30 jun. 2025.

SOARES, Sâmara de Castro. Transtorno afetivo bipolar: a importância do diagnóstico eficaz em pacientes bipolares. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Psicologia) – Faculdade Pitágoras, [s.l.], 2021. Orientador: Leonardo Paiva. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/38317/1/S%C3%82MARA_DE_CASTRO_SOARES.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.